

Ata da Trigesima Quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, realizada aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um (26/11/2021). O Sr. presidente Edivando Domingos Ferreira de Almeida, iniciou a Sessão as dezenove horas e quarenta e dois minutos (19h42min.) Convocando a todos para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o Sr. vereador Juvenal Fernandes Oliveira, para fazer a leitura do versículo bíblico; o mesmo leu em Provérbios Cap. 16 vers.5. Em seguida o Sr. presidente pediu a secretária para fazer a leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada pela unanimidade. Logo após no grande expediente do dia o Sr. presidente pediu aos vereadores que se estivesse alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Foi encaminhado um Requerimento de Nº 020/2021 do Sr. vereador Advam Dionizio de Santana onde requer que seja encaminhado ao chefe do poder Executivo Municipal, Solicitando a construção de 01 quebra-molas na rua 26 de julho, na saída para Santa Rosa, nesta cidade. O mesmo foi colocado em discussão votação e aprovado por unanimidade. Já no grande expediente do dia o Sr. presidente abre tribuna livre aos senhores vereadores. Na oportunidade fez uso da palavra o vereador Advam Dionizio de Santana que começou agradecendo a Deus por mais uma semana sendo finalizada, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa em nome do Sr. presidente, foi à tribuna agradecer os senhores vereadores por terem aprovado seu requerimento, que é de grande importância pois as vezes evita acidentes pois com o quebra-molas diminui a velocidade do veículo. Falou sobre o convite que fez aos senhores vereadores, e agradeceu por terem comparecidos, pois como relator da comissão onde foi colocado o projeto do código tributário do município, que fala ser um projeto bem grande e que estudaram bastante, questionaram vários artigos, as taxas e diz que até a próxima sessão vai está estudando o projeto pois é muito grande e se alguém estiver alguma dúvida está falando pois vai ter que colocar o parecer, e diz que o projeto tem vários pontos bom para o município em questão a arrecadação, mas fala que como o município nunca teve essa questão de cobranças, de taxas, que dependendo do valor pode estar se comprometendo futuramente, e diz que é um projeto que pode ser atualizado em dois anos, e acredita que todos vão está lendo o projeto. Desejou um bom final de semana a todos. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Sueli Pinto Cardoso que cumprimentou a mesa na pessoa do Sr. presidente, cumprimentou os visitantes, as servidoras da casa, agradeceu a Deus por conceder saúde para todos estarem juntos em mais uma semana de trabalho no legislativo, falou que os últimos meses tem sido bem difícil, pois sua família tem ficado pessoas doentes, e diz que está no hospital como servidora não é bom mas está servindo, e quando está como acompanhante é doloroso pois está sentindo na pele, falou que esteve com a sua irmã internada e depois esteve com o seu pai que não passou bem, falou da sua tia Canha e que para Chapada e como se um livro estivesse perdido uma página muito importante para a história desse município, deixou seus pêsames a todos da família e amigos, e diz que era família por ser esposa do Gleverton que é sobrinho, e filho pois os seus filhos chamavam ela de bisã e que é bastante doloroso. Deixou seus pêsames a família da Dona Maria que era mãe da Ermínia. Falou sobre o projeto do código tributário municipal que é de suma importância que é da representação fundiária, mas diz que o projeto não tem a ver com a regularização fundiária, e fala que é tudo que querem é que venha um prefeito para cuidar dessa parte da regularização fundiária onde cada um vai ter

direito a documentação do seu imóvel, onde vai ter a desmembração, por que diz que todos os lotes é de Santa' Ana e que ela que fazer essa entrega a cada um, onde qualquer comerciante, vai ter a liberdade de fazer um empréstimo, e ter direito de recorrer a um recurso financeiro, principalmente em decorrer de toda essa crise, de muita perda orçamentaria, e fala que quando acontecer essa regularização fundiária será de suma importância para o município, falou que o projeto é bem grande e que o conhecimento que tem na área tributária, diz que é muito mal em relação a assessoria jurídica para que possam melhor esclarecer a respeito do projeto, pois fala da vida de todos cidadão Chapadense quando se diz em relação a impostos, e fala ver essa dificuldade de esclarecimento dentro desse projeto, e articula que não se sente segura com as resposta que recebe porque a assessoria jurídica do legislativo não pode ser a mesma que participou da criação do projeto, que foi criado pelo executivo e o legislativo é o órgão que fiscaliza, e devido a isso ele tem que ter a assessoria separada, para que possa ter segurança ao analisar e esclarecer dúvidas. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra o vereador Francisco Dias de Oliveira que cumprimentou a mesa na pessoa do Sr. presidente, cumprimentou as servidoras da casa o visitante, parabenizou o vereador Advam pelo seu requerimento, falou sobre o projeto que tem que analisar bem, como a vereadora Sueli disse que tem que ser bem esclarecido para poder estar aprovando, agradeceu a Deus por mais uma semana de sessão que está se encerrando. Finalizando suas palavras. Em seguida fez uso da palavra o vereador Armando Pinto de Almeida que começou agradecendo a Deus por mais uma semana que estão se encerrando os trabalhos. Falou sobre o projeto que como disse a vereadora, meche com o bolso dos cidadãos do município, e onde tem que ter cautela, cumprimentou a todos, o visitante, as funcionárias da casa, os colegas vereadores em nome do Sr. presidente, falou sobre o que a vereadora disse sobre a questão jurídica ser a mesma do poder executivo e legislativo, e diz ser muito fácil, e é só criarem uma lei para que depois desses dois anos, não poder ser o mesmo jurídico do executivo e que fica bom para todos principalmente para o povo do município. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra o vereador Wilton Francisco de Araújo que começou agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas, as funcionárias da casa, o visitante, falou está concentrando no projeto, e se sente com um bom conhecimento sobre o projeto, que é um bom começo para o município, mas que está para analisar com carinho junto com os colegas, parabenizou o vereador Advam pelo seu requerimento que é muito importante para a cidade, falou sobre a fala da vereadora Sueli em questão do jurídico ser o mesmo do executivo e que as vezes se pergunta se ele vai ter coragem de trair o patrão, e sempre fica nessa dúvida, e diz não está julgando, mas que concorda com a ideia dela. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra o vereador Henrique Mauricio Pereira Dias que cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, os visitantes na pessoa do Sr. presidente, foi à tribuna somente para agradecer a Deus, por mais uma semana de trabalho que está finalizando, falou sobre o projeto e faz parte da comissão e que vai está estudando o projeto que é um projeto grande para não está deixando passar em vão, parabenizou o vereador Advam pelo seu requerimento, e falou que quem critica quebra-molas é porque gosta de correr, e diz que quebra-molas salva vidas. Agradeceu e finalizou. Não tendo mais nem um vereador fazer o uso da palavra. O Sr. presidente Edivando Domingos pediu licença da cadeira de presidente para fazer uso da palavra que começou agradecendo a Deus

pelo momento, cumprimentou todos os colegas vereadores, visitante, funcionárias da casa, parabenizou o vereador Advam pelo seus requerimentos, e diz que também já fez um requerimento de quebra-molas uma vez e recebeu umas críticas, mas que faz pensando no bem, pois quebra-molas não quebra molas e sim salva vidas. Falou sobre o jurídico e diz que o da Câmara e o Dr. Telio e o Dr. Marcone presta serviços para Dr. Telio, e o jurídico da prefeitura é público, e não sabia que Dr. Marcone também prestaria serviços para público através da prefeitura, e diz que quem manda aqui é os vereadores e não o advogado e as dúvidas que tiverem o advogado vai estar aqui para tirar as dúvidas dos vereadores, e fala que quando precisar ele vem. Falou que também não concorda do advogado ser o mesmo da prefeitura mas que infelizmente o advogado é Telio e Marcone represente ele. E Marcone também presta serviços à prefeitura e diz que legalmente mesmo que se estivesse o projeto votado proibindo o advogado da câmara de ser o mesmo da prefeitura não teria como provar que Dr. Marcone é advogado da câmara e assina na prefeitura, mas ele não assina nem aqui na câmara e nem na prefeitura, mas diz não está criticando e que também concorda, e que daqui dois anos pode mudar, pois quem paga o salário do advogado é a câmara. Agradecendo a Deus mais uma vez e finalizando suas palavras. Não tendo mais nada a tratar o Sr. presidente finalizou a sessão convocando a todos para a sessão do dia seguinte. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro secretário e demais vereadores.

Eduardo D. F. de Almeida, Tuler, Fernando de Almeida,
 Henrique, Marcelino, Paulo de Almeida, Francisco de
 Almeida, Américo, Pinto de Almeida,
 Wilson, Francisco de Araújo, Sueli, Pinto Cardoso,
 e Rom Dionizio de Santana